

Dep. Ciência da Computação – Universidade de Brasília (UnB) CIC0124 - Redes de Computadores, Turma A

Projeto Final Cliente DASH

Kesley Kenny Vasques Guimarães, 18/0021231 Pedro Henrique de Brito Agnes, 18/0026305 Victor Alves de Carvalho, 16/0147140

> Professor Dr. Marcos Fagundes Caetano

> > Brasília Dezembro de 2020

1 Introdução

Para a implementação de um cliente DASH, existem diversos fatores a considerar. A largura de banda disponível aos usuários pode ser instável no geral, o que dificulta um serviço de streaming de vídeo estável, ou seja, sem pausas ou de qualidade. Por isso, os serviços desse tipo atualmente disponibilizam diversas qualidades da imagem do vídeo diferentes, onde é atribuída a qualidade ideal, com o tempo necessário para baixar mais adequado à realidade da internet do usuário.

Outro conceito utilizado é o de buffer, que é um local onde serão armazenados os segmentos de vídeo baixados para a reprodução ao usuário posteriormente. De maneira geral, os segmentos a serem reproduzidos ao usuário vêm do buffer, que é útil para as flutuações de banda, onde no caso de o usuário experienciar uma queda na qualidade da internet, naturalmente vai demorar mais para obter um segmento de uma qualidade melhor, o que pode diminuir o tamanho do buffer, mas são usados métodos para evitar ao máximo que o tamanho do mesmo chegue em 0, que resultaria em uma pausa indesejada no vídeo. Para o controle de todos os fatores variáveis incluídos em um cliente DASH, são usados Algoritmos de Adaptação de Taxa de Bits (ABR), que consistem em algoritmos que devem avaliar os recursos e estatísticas disponíveis de forma a buscar a melhor experiência ao usuário que está usando o serviço de vídeo.

2 Algoritmo ABR

Para a solução do problema, foi implementado um algoritmo de adaptação de taxa de bits para tentar entregar a melhor qualidade ao usuário com base na banda disponível evitando ao máximo pausas indesejadas no vídeo. Para começar, foram seguidos alguns conceitos básicos, para calcular a qualidade máxima possível de baixar sem perdas com base no throughtput, como podemos ver abaixo o método usado para tal:

```
# Maior qualidade com base na taxa de bits sem perda de buffer
def calcula_qualidade_maxima(self, throughput):
    qualidade_index = 0
    for i in range(len(self.qi)):
        qualidade = self.qi[i]
        if throughput < qualidade:
            if i == 0:
                 qualidade_index = 0
        else:
                qualidade_index = i-1
            break
    elif i == len(self.qi)-1:
                 qualidade_index = len(self.qi)-1

return qualidade_index</pre>
```

Usando apenas o código apresentado acima é uma forma de se obter uma qualidade ideal para a banda disponível, mas existem alguns problemas que serão listados a seguir. Só é possível calcular a velocidade da internet após a requisição, durante a resposta, o que tem péssimas consequências em redes instáveis, pois se a banda piora, a qualidade selecionada do vídeo ainda continua a mesma e isso quer dizer que vai demorar mais tempo para baixar, o que trará consequências no buffer, que será utilizado para que não hajam pausas no vídeo. Aí chegamos no segundo problema da abordagem, que o buffer nunca ficará com um tamanho estável, já que estamos sempre pegando a maior qualidade suportada pelo throughput, o que fará com que ele nunca seja suficiente para as quedas de qualidade de internet.

Devido ao problema mostrado acima, foi definida uma forma de calcular um buffer estável, que representará o tamanho do buffer mínimo para que não existam pausas no vídeo caso a qualidade da rede do usuário caia um tanto considerável. De forma geral, é o tamanho que vai suprir o tempo médio necessário para baixar um segmento na qualidade atual com a pior taxa de internet já registrada durante a execução.

```
# a explicar depois... (em desenvolvimento)
def limite_porcento_qualidade(self, qualidade):
    stable_buffer = self.qi[qualidade]/self.menor_taxa
    if stable_buffer < 10:
        stable_buffer = 10

limite = self.current_buffer/stable_buffer
    if limite > 1:
        limite = 1
```

3 Conclusões

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Referências

[1] James F. Kurose & Keith W. Ross, Redes de Computadores e a Internet - Uma nova Abordagem, 7a /8a Edição, Pearson Education / Makron Books.